

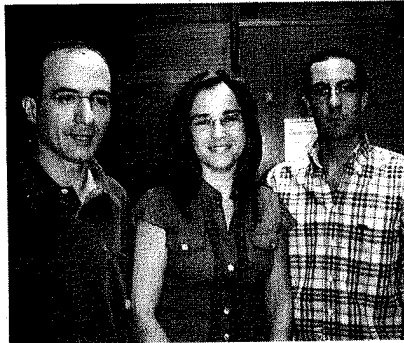
EST DE CASTELO BRANCO

Novos CET avançam

A Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco vai avançar com um curso de especialização tecnológica (CET) em Electrónica e Telecomunicações, que tem início marcado para 19 de Junho, conta com 20 formandos e vai decorrer em horário pós-laboral (18-22), cinco dias por semana. Este será o segundo curso desta índole a decorrer na escola, depois do sucesso do CET em Condição de Obra, iniciado há 18 semanas.

"Até ao momento está a decorrer muito bem e já estamos a fazer os preparativos para os estágios, uma vez que a parte prática deste curso deverá começar em Novembro, sendo aí importantes os protocolos que a escola tem com empresas de construção civil", referem Ana Ramos e Roberto Monteiro, os responsáveis pelos cursos de especialização tecnológica, cursos estes que representam também uma aposta do director da instituição, Armando Ramalho:

A prova da aposta está no facto de, no início de Julho, avançarem mais três cursos, para os quais



ainda estão abertas as inscrições: Manutenção Industrial, Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos e o curso de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação. As informações podem ser solicitadas na escola ou através da página web.

Os novos cursos têm ainda como vantagem o facto dos alu-

nos terem direito a receberem subsídios de alimentação, alojamento e transporte, o que já não acontecerá em futuros cursos de especialização tecnológica, dado que a legislação mudou. "De acordo com a nova legislação, os alunos dos CET passam a ter as mesmas regalias e obrigações dos alunos do Ensino Superior", referem.

Assim, não vão receber os subsídios que recebiam até agora e terão de pagar propinas. Mantém porém a todas as vantagens dos alunos do Superior ao nível da acção social escolar, podendo candidatar-se a bolsas de estudo, a alojamento, além de poderem frequentar as cantinas, entre outros.

De acordo com os responsáveis pelos CET na Superior de Tecnologia, a nova legislação confere também às instituições de ensino superior o direito de criarem CET e dós registarem. "Passamos a ter autonomia para criar um CET numa determinada área e responder assim a eventuais necessidades específicas de algumas empresas".

Aliás, já hoje os cursos contam com profissionais que procuram melhorar a sua formação e qualificação, os quais passam ainda a ter uma porta aberta para o Superior. "Estes cursos conferem equivalência a algumas disciplinas dos cursos da escola, pois são ministrados pelo nosso pessoal docente. Além disso, haverá um determinado número de vagas para os alunos provenientes dos CET", concluem. ■

Ensino Tagaone, Junho 2006